



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

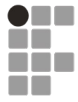
ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Saionara Figueredo Santos

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Escrita de sinais da Libras
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

E74	Escrita de Sinais da Libras : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores: Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 32 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19683-1 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Inclusão 3. Língua de Sinais 4. Libras 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
-----	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	19
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	21
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	23
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	23
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	24
	REFERÊNCIAS	30

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 campi, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





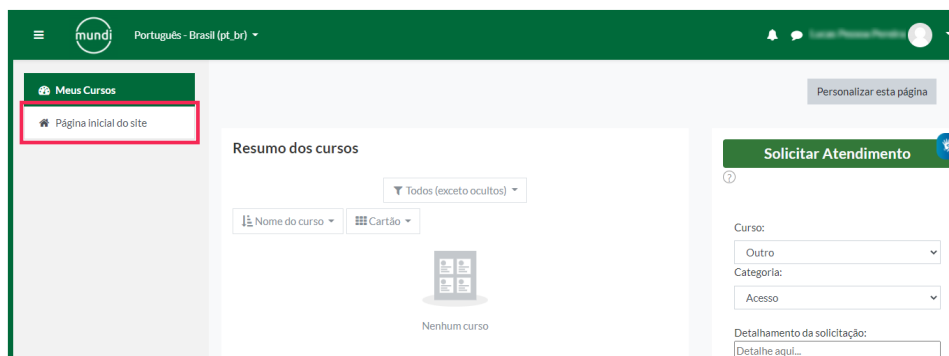
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



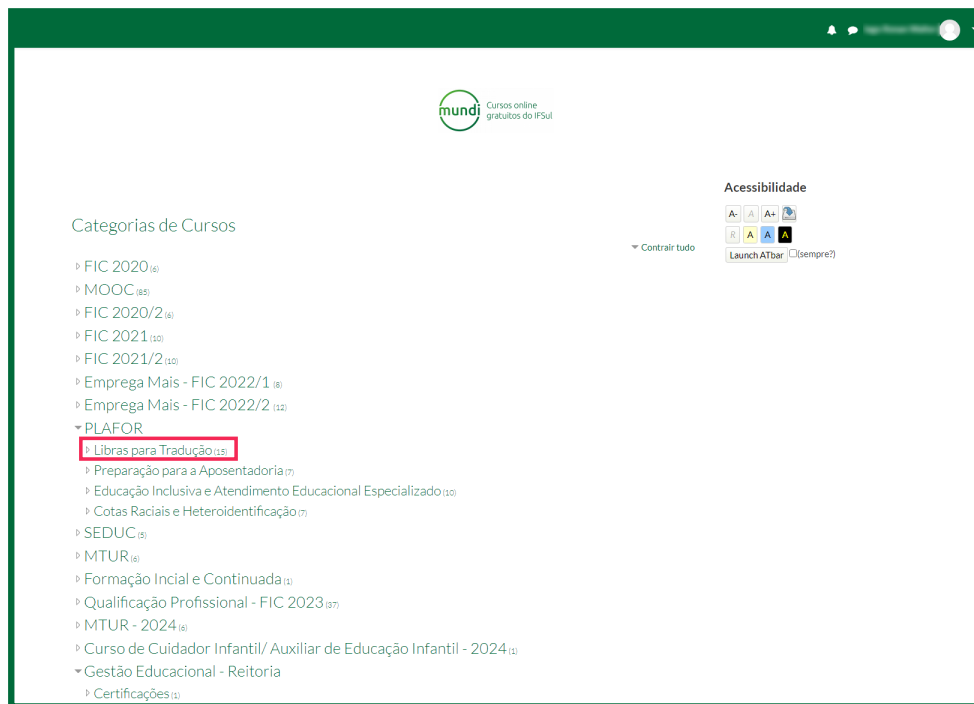
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



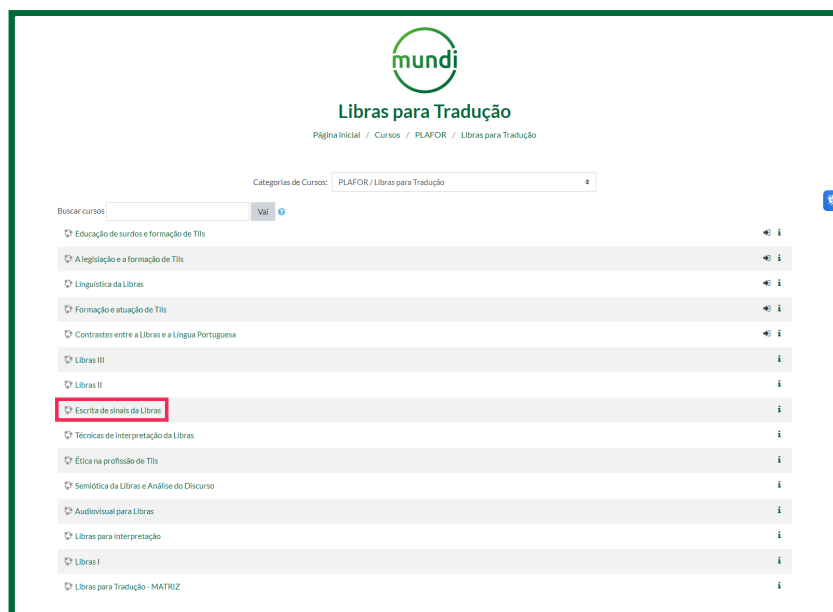
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem de MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



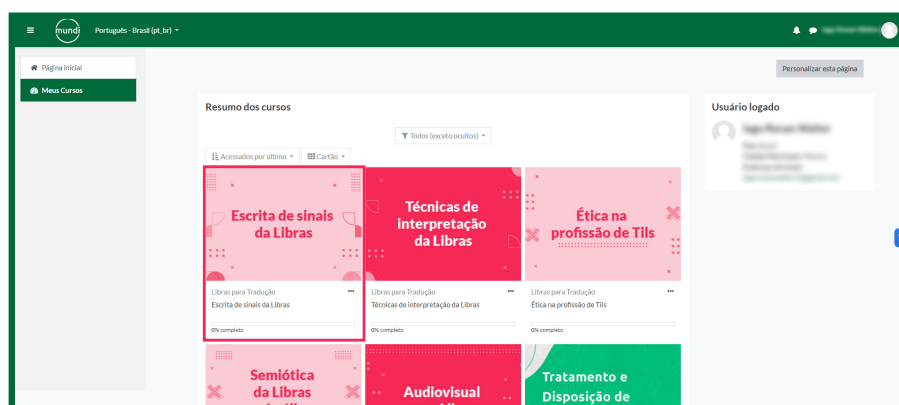
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS

Dada a relevância da Libras, torna-se fundamental compreender que essa língua possui sistema de escrita para registro dos sinais. O signwriting é um dos sistemas de escritas de sinais vigentes para que a Libras possa ter registros históricos de sua evolução linguística, traços da cultura e identidade surda. O curso privilegia o aprendizado básico do signwriting, uma vez que essa é a metodologia mais difundida da escrita de sinais.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Escrita de sinais da Libras

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 20 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Escrita de Sinais da Libras qualificará o/a educando/a no sentido de conhecer e aprender a escrever, de forma básica, a Língua Brasileira de Sinais, por meio de um sistema de escrita conhecido como SignWriting.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Escrita de sinais da Libras
Disciplina	Escrita de sinais da Libras
Sigla	ESS
Objetivo geral	Auxiliar o aluno a conhecer e aprender a escrever de forma básica a Língua Brasileira de Sinais por meio de um sistema de escrita conhecido como SignWriting.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentar a importância da escrita das línguas de sinais; -Apresentar as características da escrita de sinais, -Apresentar a história do Signwriting; -Debater a aquisição da leitura e escrita em Signwriting; -Conhecer e entender os grafemas do Signwriting; -Como escrever os parâmetros da Libras: configuração das mãos, a orientação da palma da mão, os movimentos de deslocamento e circulares, os contatos, expressões faciais.
Carga horária (CH) total	20h
Nº Módulos	2
Nº Unidades	10
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Conhecer a Libras, mesmo que de forma básica.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Auxiliar o/a aluno/a a conhecer e aprender a escrever, de forma básica, a Língua Brasileira de Sinais, por meio de um sistema de escrita conhecido como SignWriting.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer a importância da escrita das línguas de sinais;
- Identificar as características da escrita de sinais,
- Conhecer a história do Signwriting;
- Debater acerca da aquisição da leitura e escrita em Signwriting;
- Conhecer e entender os grafemas do Signwriting;
- Inteirar-se de como escrever os parâmetros da Libras: a configuração das mãos, a orientação da palma da mão, os movimentos de deslocamento e circulares, os contatos, as expressões faciais.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introdução ao Signwriting

Unidade 1: A importância da escrita de língua de sinais

Unidade 2: História da Signwriting no Brasil e no mundo

Unidade 3: Os sistemas de escritas de sinais: porque escolher o Signwriting?

Unidade 4: Conhecendo os grafemas do Signwriting: configuração de mão básica e orientação da palma

Unidade 5: Ponto de vista e movimentos

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Símbolos e movimentos

Unidade 1: Organização dos grafemas

Unidade 2: Locação e tipos de contato

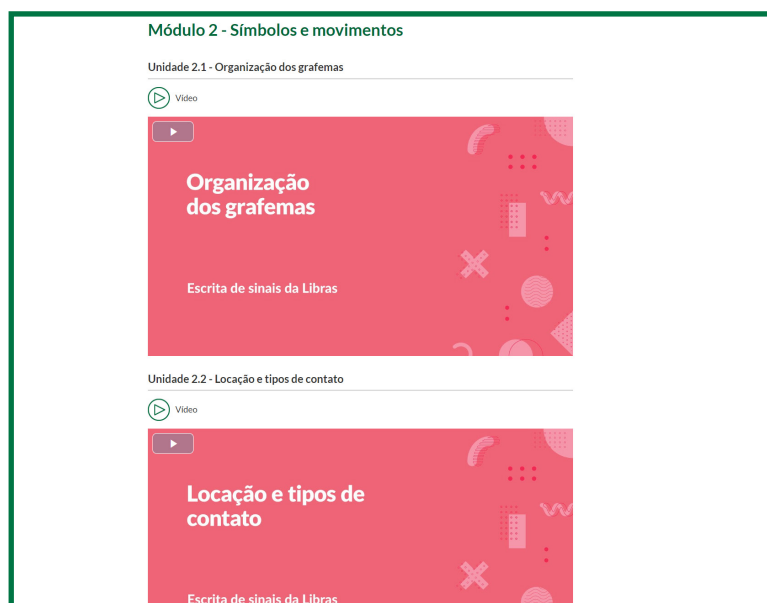
Unidade 3: Expressões não manuais no SW

Unidade 4: Literatura em SW

Unidade 5: Programa Sign Puddle

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Escrita de Sinais da Libras, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 2 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Escrita de Sinais da Libras foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Escrita de sinais da Libras, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Os tradutores e intérpretes na história: um percurso histórico da consolidação da profissão	Saionara Figueiredo Santos	10h
Módulo 2 A história dos tradutores e intérpretes de Libras/Português no Brasil: o caminho legal e ético da profissão	Saionara Figueiredo Santos	10h
Carga horária total do curso		20h

14.2.1 Programa

Curso	Escrita de sinais da Libras
Carga horária	20h
<p>Objetivos</p> <p>Objetivo geral: Auxiliar o/a aluno/a a conhecer e aprender a escrever, de forma básica, a Língua Brasileira de Sinais, por meio de um sistema de escrita conhecido como SignWriting.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância da escrita das línguas de sinais; -Identificar as características da escrita de sinais, -Conhecer a história do Signwriting; -Debater acerca da aquisição da leitura e escrita em Signwriting; -Conhecer e entender os grafemas do Signwriting; -Inteirar-se de como escrever os parâmetros da Libras: a configuração das mãos, a orientação da palma da mão, os movimentos de deslocamento e circulares, os contatos, as expressões faciais. 	

Curso	Escrita de sinais da Libras
Carga horária	20h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - Introdução ao Signwriting Unidade 1 - A importância da escrita de língua de sinais Unidade 2 - História da Signwriting no Brasil e no mundo Unidade 3 - Os sistemas de escritas de sinais: por que escolher a Signwriting? Unidade 4 - Conhecendo os grafemas da Signwriting: configuração de mão básica e orientação da palma Unidade 5 - Ponto de vista e movimentos</p> <p>Módulo 2 - Símbolos e movimentos Unidade 1 - Organização dos grafemas Unidade 2 - Locação e tipos de contato Unidade 3 - Expressões não manuais na SW Unidade 4 - Literatura em SW Unidade 5 - Programa Sign Puddle</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de sinais sem mistério. 2 ed. Rev. atual. e ampl. Salvador, v1: Libras escrita: 2015.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARROS, Ricardo Oliveira. Como escrever em Libras [livro eletrônico] - 1. ed.- São José, SC : Ricardo Barros, 2020. PDF.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) O que faz do <i>Signwriting</i> uma metodologia de escrita de sinais tão difundida é sua versatilidade e flexibilidade. Assinale a alternativa que justifica essa afirmação:	
a)	Cada país cria sua própria estrutura para uso do <i>Signwriting</i> , pois não seria possível unificar a estrutura das línguas.
b)	Mesmo mantendo a mesma estrutura, algumas línguas de sinais podem criar grafemas específicos para sua necessidade.
c)	Grande parte dos grafemas criados no <i>Signwriting</i> trazem consigo a arbitrariedade da língua, assim como nas línguas orais.
d)	Mesmo sendo um estudo relevante, ainda encontra-se poucos trabalhos acadêmicos que dissertam sobre o <i>Signwriting</i> .
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Na história da escrita de sinais, várias propostas já foram elaboradas com o intuito de registrar de forma gráfica os sinais utilizados por surdos na comunicação em um determinado período histórico, mas o <i>Signwriting</i> ganha destaque em relação aos demais por diversos motivos, EXCETO:	
a)	O <i>Signwriting</i> contribui com o desenvolvimento cognitivo do surdo, estimulando sua criatividade, organização do pensamento e aprendizagem.
b)	O <i>Signwriting</i> preserva a língua de sinais, registrando a história, a cultura e a literatura surda através de roteiros, poesias, contos, causos, piadas etc.
c)	O <i>Signwriting</i> permite ao surdo expressar-se parcialmente caso possua fluência em língua de sinais assim como acontece nas línguas orais.
d)	O <i>Signwriting</i> auxilia nas pesquisas das línguas de sinais, pois seu registro serve de fonte para estudiosos da área de escrita de língua de sinais.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A escrita de sinais chamada *Signwriting* utiliza símbolos para representar cada parâmetro de um sinal. Esses símbolos nós chamamos de grafemas. Assinale a alternativa que representa as posições do punho e da mão:

a)	Triângulo (punho aberto), Quadrado (mão aberta) e Retângulo (punho fechado).
b)	Quadrado (punho fechado), Círculo (punho aberto) e Octágono (mão aberta).
c)	Círculo (punho aberto), Quadrado (punho fechado) e Triângulo (mão aberta).
d)	Quadrado (punho fechado), Círculo (punho aberto) e Pentágono (mão aberta).

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A Libras pode ser considerada uma língua ágrafa, ou seja, sem um modelo de escrita.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Um dos pontos mais importantes para compreender a escrita de sinais *Signwriting* é a perspectiva do sinal. Existem 2 perspectivas: a receptiva (quando a pessoa que sinaliza está na sua frente) e a expressiva (quando você está sinalizando).

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Em relação aos movimentos dos sinais (também chamados de deslocamento), podem ser representados por setas simples (1 traço) ou setas duplas (2 traços). As setas simples representam movimentos de deslocamento horizontal. Já as setas duplas representam movimentos de deslocamento vertical.

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Na história da escrita de sinais, várias propostas já foram elaboradas com o intuito de registrar de forma gráfica os sinais utilizados por surdos na comunicação em um determinado período histórico. Marque a opção que **NÃO FAZ PARTE** da lista de notações para escrita de sinais:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Mimographie |
| b) | ELiS |
| c) | Braille |
| d) | HamNoSys |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Ao pensarmos na educação bilíngue para alunos surdos, há de se pensar também na questão da escrita da Libras, pois essa escrita facilitará e agilizará o processo de aprendizado desse aluno. Cabe ao professor lhes apresentar uma escrita no momento inicial de sua alfabetização, assim como acontece com os alunos ouvintes, permitindo-lhes fazer anotações e leituras em língua própria, a fim de lhes facilitar os estudos.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Valerie Sutton criou o *Signwriting*, que surgiu para atender diretamente a escrita de sinais em 1972. Sua criação foi tão bem elaborada que, em 1974, ela desenvolveu outro sistema; dessa vez para efetuar notações na área da dança, chamado *Dance Writing*.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O *Sign Puddle* permite que sinais e textos completos sejam facilmente armazenados e recuperados, tanto na tela do computador quanto no papel. Marque a alternativa que mais evidencia essa vantagem:

- | | |
|----|--|
| a) | O <i>sign puddle</i> é um sistema desenvolvido para que surdos possam escrever em SW. |
| b) | O <i>sign puddle</i> permite ordenar, corrigir a ortografia, analisar e traduzir sinais em diversas línguas de sinais. |
| c) | Uma das desvantagens do <i>sign puddle</i> é que possui apenas versões pagas. |
| d) | O <i>sign puddle</i> permite ordenar, corrigir a ortografia, analisar e traduzir sinais apenas em Libras. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Registrar a literatura surda de forma escrita, com o uso da metodologia do SW, possibilita à comunidade surda o registro histórico do sinal dentro de seu tempo e contexto. Referente à literatura escrita em língua de sinais podemos afirmar:

- | | |
|----|---|
| a) | Para a pessoa surda, não há diferença entre ter a literatura escrita em SW ou em português. |
| b) | Infelizmente não é possível abranger todas as formas literárias pela escrita em SW. |
| c) | No Brasil, há uma expressão da literatura surda escrita em SW apenas em livros infantis. |
| d) | Oportuniza que o surdo possa escrever livros diretamente em sua própria língua. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) As expressões não manuais são fundamentais para todas as línguas de sinais. Elas ajudam na construção de sentido de sinais e frases. Referente às expressões no SW, podemos afirmar:

- | | |
|----|---|
| a) | Não há como representá-las na escrita da Libras em SW. |
| b) | É possível representar movimento de várias partes do corpo e quaisquer outros elementos necessários para a escrita do sinal. |
| c) | Caso não seja possível registrar as expressões não manuais, é possível escrever em língua portuguesa alguma observação sobre ele. |
| d) | Existem grafemas que não são possíveis de serem representados. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O SW, assim, como qualquer outra língua, possui uma organização. Em sua grafia, as setas servem para indicar a direção do movimento do sinal.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Com a evolução tecnológica, alguns softwares foram desenvolvidos para auxiliar na escrita das línguas de sinais. Para escrever a Libras em *Signwriting*, temos um sistema de computador chamado *Sign Puddle*.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Uma das grandes facilidades apresentadas no SW é a possibilidade de representar apenas as partes básicas dos sinais, contemplando apenas cabeça e mãos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Os contatos acontecem quando as mãos se tocam, ou quando a mão toca em outra parte do corpo. Existem seis grafemas que indicam a forma que o contato acontece no sinal. Marque a opção CORRETA para os tipos de contato existentes na Libras escrita:

a) **Tocar, Escovar, Esfregar, Bater, Agarrar e Contatos entre partes.**

b) **Tocar, Correr, Contato entre partes e palma.**

c) **Configuração de mão, movimento, orientação, ponto de articulação e expressões não manuais.**

d) **Sinais icônicos e sinais arbitrários.**

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Indique se o excerto a seguir é verdadeiro ou falso: “O SW possui uma organização interna para sua compreensão. Para iniciar a escrita, sempre comece escrevendo a Configuração de Mão dominante e o Ponto de Articulação (se houver) na posição em que se tocam”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Segundo Costa (2022), a literatura surda tem como traço distintivo principal a oralidade. O registro de eventos literários na comunidade surda era realmente complexo, devido à falta de tecnologias para gravação das histórias, piadas e dos causos que eram contados nas famílias de surdos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



